Triagem em grandes incidentes: o papel do método START na otimização do atendimento

1Natália Oliveira Rodrigues

2Vitoria Oliveira Souza

3Kamilla Ferreira Melo

4Bruno Bibiano de Oliveira

5Isabelle Teixeira Zambrzycki

6Teodoro Assunção Deguti

7Ana Flávia Alves

8Isabella Lye Watanabe

9Maria Clara Brito Monteiro

10Mariana Carvalho Moreira

**Introdução:** A gestão de desastres com vítimas em massa demanda uma resposta multidisciplinar e eficiente. A triagem, etapa crucial nesse processo, tem como objetivo otimizar a alocação de recursos e garantir o atendimento adequado aos mais necessitados. O Método START, amplamente utilizado em diversas partes do mundo, se apresenta como uma ferramenta valiosa para a realização dessa tarefa. **Objetivo:** Esta pesquisa tem como objetivo avaliar o conhecimento e a aplicação do método START por estudantes e profissionais da área da saúde, identificando lacunas e propondo estratégias para a melhoria do treinamento e da capacitação. Busca-se, ainda, analisar a influência do método na tomada de decisão em situações de emergência e seu impacto na qualidade de vida dos sobreviventes. **Métodos:** Para a realização desta revisão sistemática, foi conduzida uma busca exaustiva nas bases de dados eletrônicas MEDLINE via PubMed, Cochrane Central Register of Controlled Trials (CENTRAL) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sem restrição de período. Os descritores utilizados na busca foram combinados de forma a identificar estudos que avaliassem o conhecimento, as habilidades e a aplicação do método START em diferentes contextos, incluindo o ensino em graduação e a gestão de desastres. **Conclusões:** A revisão sistemática realizada demonstra que o método START possui um sólido embasamento científico e é amplamente utilizado em diversos países. No entanto, é fundamental que a prática clínica seja constantemente atualizada e baseada nas melhores evidências disponíveis. Nesse sentido, a presente revisão contribui para fortalecer o conhecimento sobre o método e incentivar a sua utilização de forma adequada e eficaz. Recomenda-se a realização de novas pesquisas para aprofundar o conhecimento sobre o método START e avaliar sua aplicabilidade em diferentes cenários.

**Palavras-chave:** START; treinamento; triagem.

zvitoriaoliveira@outlook.com

Referências

HINKLE, JL; CHEEVER, KH Brunner e Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 13ºEd. Rio de Janeiro: Guarnabara Koogan, 2018.

LIN, Y. K; et al. Comparação entre triagem simples e tratamento rápido e Taiwan Triage and Acuity Scale para triagem de vítimas no departamento de emergência após um incidente com vítimas em massa relacionado a terremoto: um estudo de coorte retrospectivo. World LJournal of Emergency Surgery, v. 15, n. 20, 2020.

1Enfermeira, formada pela Faculdade metropolitana das Nações Unidas – FMU, Franco da Rocha – SP, nataliaoliveirarodrigues.1998@gmail.com

2Enfermagem, aluna do Centro Universitário de Excelência – UNEX, Feira de Santana – BA, zvitoriaoliveira@outlook.com

3Graduanda em Medicina, aluna da Faculdade: Itpac - porto nacional, Porto nacional – TO, kamillafmelo@gmail.com

4Médico formado pelo Centro Universitário Da Fundação Assis Gurgacz - FAG, Cascavel – PR, Brunobibiano@hotmail.com

5Médica formala pela Universidad Privada del Este, Presidente Franco,-Alto Paraná, Paraguai, E-mail: medicinaembolus@gmail.com

6Médico formado pelo Centro Universitário Da Fundação Assis Gurgacz - FAG, Cascavel – PR, teodorodeguti@hotmail.com

7Médica formada pelo Centro Universitário Da Fundação Assis Gurgacz - FAG, Cascavel – PR, afalves2@minha.fag.edu.br

8Médica formada pela Universidade do Sul de Santa Catarina, isabellalye@gmail.com

9Médica formada pela faculdade UNIFACID, Teresina – PI, hsmcbm@gmail.com

10Médica formada pela Universidade Unigranrio, Duque de Caxias – RJ, maricarvalhoomoreira@gmail.com